

# ZONEAMENTO AMBIENTAL E TERRITORIAL DAS ATIVIDADES NÁUTICAS NO ESTUÁRIO DO RIO FORMOSO (ZATAN)

## EXPERIÊNCIAS DE UM PROCESSO PARTICIPATIVO

O estuário do rio Formoso está localizado nos municípios costeiros de Sirinhaém, Rio Formoso e Tamandaré, no sul do estado de Pernambuco. Essa região faz parte das Áreas de Proteção Ambiental (APA) de Guadalupe e da Costa dos Corais, que são conhecidas por sua riqueza de biodiversidade e belezas naturais.

recreativas, esportes aquáticos e passeios de barco particulares. Por outro lado, as comunidades pesqueiras tradicionais também dependem do estuário para ganhar seu sustento. A grande variedade de atividades não regulamentadas representa uma série de ameaças para o ecossistema.

Neste contexto, identificou-se uma necessidade urgente de desenvolver um instrumento de planejamento para esta área, o *Zoneamento Ambiental e Territorial de Atividades Náuticas (ZATAN)*. O instrumento se concentra na regulamentação das atividades náuticas para conservar a biodiversidade e as belas paisagens do estuário, que fornecem a base para inúmeras atividades econômicas locais. O ZATAN visa contribuir para um turismo mais sustentável e para a conservação da pesca artesanal e da cultura das comunidades tradicionais, assim como de todo o ecossistema local.



-  Limite do ZATAN
-  Limite da Área de Proteção Ambiental (APA) de Guadalupe
-  Limite da Área de Proteção Ambiental (APA) da Costa dos Corais

Nos últimos anos, a área tem experimentado um aumento dos conflitos por atividades náuticas, principalmente como resultado do crescimento do turismo. As reivindicações sobre as atividades realizadas no estuário do rio Formoso criaram um cenário altamente complexo. Por um lado, o crescimento do setor turístico está impulsionando o desenvolvimento de bares, restaurantes e hotéis e aumentando o número de turistas que utilizam a área para atividades

### DESAFIO

O principal desafio é conciliar e harmonizar as diversas atividades socioeconômicas com os objetivos de conservação dos ecossistemas da área do estuário do rio Formoso, considerando interesses de aproximadamente 1000 usuários locais, incluindo pescadores e pescadoras artesanais, proprietários/as de pequenas embarcações, barqueiros/os, prestadores/as de serviços de aluguel náutico (caiaques, flutuadores, banana boats, snorkel e equipamentos de mergulho), proprietários/as de catamarãs, barcos a motor, marinas, estalajadeiros e proprietários/as de bares e restaurantes.



## MUITO ALÉM DO QUE O TERRITÓRIO PODE SUPORTAR

Em 2011, um estudo sobre a capacidade de carga da área determinou o número de embarcações e visitantes que o ambiente pode suportar. De acordo com o estudo, o número de barcos na área ao mesmo tempo deve ser limitado a um máximo de 52 barcos. Entretanto, em dezembro de 2018, durante a temporada de férias no Brasil, imagens aéreas do Google Earth mostraram 332 barcos circulando na área, quase 540% mais do que o limite recomendado.

O estudo indicou ainda que o número de visitantes diários à praia de Carneiros deveria ser limitado a um máximo de 169. Entretanto, de acordo com as entrevistas realizadas durante o processo de zoneamento, o número médio de turistas de barco é de cerca de 3.500 por dia, excedendo em 1,970% o limite recomendado. Os proprietários de bares e restaurantes locais afirmaram que, durante a temporada de férias, o número de turistas que visitam a praia de Carneiros pode aumentar para quase 5.000 por dia.

## PROCESSO PARTICIPATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ZONEAMENTO AMBIENTAL DO ESTUÁRIO DO RIO FORMOSO (ZATAN)

O Zoneamento Ambiental e Territorial do Estuário do Rio Formoso (ZATAN) foi desenvolvido ao longo de vários meses por meio de um processo participativo que envolveu oficinas e uma audiência pública com representantes de órgãos ambientais estaduais e federais como a CPRH (Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco), a SEMAS/PE (Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado de Pernambuco) e o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), de

associações comunitárias, do setor de turismo, de pescadores e pescadoras artesanais e de outras comunidades tradicionais, como quilombolas. A audiência pública foi particularmente importante para facilitar o intercâmbio entre os diversos setores e autoridades públicas e para garantir a participação dos cidadãos locais nos processos de tomada de decisão.

## LEGISLAÇÃO DO ESTADO

Como resultado do compromisso e colaboração de todas as partes interessadas, um decreto foi redigido e aprovado em agosto de 2020, na 100ª reunião do Conselho Ambiental do Estado de Pernambuco (Consema). O decreto nº 50.049/2021 estabelece regras para atividades náuticas no estuário do rio Formoso, inclusive para fins recreativos, de turismo e pesca. Além disso, também regulamenta quais atividades são permitidas, proibidas (por exemplo, visitação, pesca) ou incentivadas (por exemplo, monitoramento, pesquisa, limpeza) em áreas específicas do estuário.

O decreto fornece uma base legislativa essencial para proteger e preservar o ecossistema do estuário e a subsistência das comunidades locais. Os participantes do processo de zoneamento estão agora exigindo a implementação e aplicação deste instrumento legal.

PARA SABER MAIS SOBRE O ZATAN,  
LEIA OS QR CODES OU CLIQUE NOS LINKS ABAIXO



CARTILHA

[BIT.LY/CARTILHA  
ZATAN](https://bit.ly/CARTILHA_ZATAN)



RELATÓRIO

[BIT.LY/RELATÓRIO  
ZATAN](https://bit.ly/RELATÓRIO_ZATAN)



VIDEO

[BIT.LY/VIDEO  
ZATAN](https://bit.ly/VIDEO_ZATAN)



Supported by:



based on a decision of  
the German Bundestag

